

# O Novo Testamento e as Profecias do Tanach

## Parte II

*Por Sha'ul Bentsion*

## I - Introdução

Na primeira parte, foram analisadas as principais profecias citadas pelos evangelhos acerca da vida de Yeshua. Observou-se que quase todas são, infelizmente, textos do Tanach (o chamado "Antigo Testamento") citados totalmente fora de contexto.

Nesta segunda parte, observaremos além do restante das profecias de Atos, as principais alegações feitas nas cartas (principalmente nas cartas paulinas) de como Yeshua e seus seguidores seriam supostamente o cumprimento de outras profecias do Tanach.

## II - As Profecias

Abaixo, uma análise das profecias. A exemplo da primeira parte, os textos da chamada B'rit Chadashá (Novo Testamento) estarão expostos em vermelho, e os textos do Tanach ("Velho Testamento") serão expostos em azul, para facilitar a leitura.

Mais uma vez, por razões de brevidade, as profecias que já foram analisadas, quando estudamos alguns conceitos fundamentais a partir do Tanach, serão apenas citadas e o material onde a análise se encontra será indicado para que o leitor possa fazer a verificação.

### 35) O Profeta

*"Porque Moisés disse aos pais: O Senhor vosso Elohim levantará de entre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. E acontecerá que toda a alma que não escutar esse profeta será exterminada dentre o povo." (Atos 3:22-23)*

*"Este é aquele Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor vosso Elohim vos levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis." (Atos 7:37)*

O interessante da passagem acima é que a mesma citação da Torá é utilizada pelos muçulmanos para afirmarem que Maomé foi profetizado na Torá. Isso mostra a importância de tomarmos cuidado com argumentos circulares, e buscarmos no próprio texto a confirmação da profecia.

O texto da Torá é o seguinte:

*"YHWH teu Elohim te levantará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, como eu; a ele ouvireis; Conforme a tudo o que pediste a YHWH teu Elohim em Chorev, no dia da assembléia, dizendo: Não ouvirei mais a voz de YHWH teu Elohim, nem mais verei este grande fogo, para que não morra. Então YHWH me disse: Falaram bem naquilo que disseram. Eis lhes suscitarei um profeta do meio de seus irmãos, como tu, e porei as minhas palavras na sua boca, e ele lhes falará tudo o que eu lhe ordenar." (Devarim/Deuteronômio 18:15-18)*

Como saber a quem essa passagem se refere? A própria Torá dá a resposta:

*"E os filhos de Israel prantearam a Moshe trinta dias, nas campinas de Moav; e os dias do pranto no luto de Moisés se cumpriram. E Yehoshua Ben Nun foi cheio do sopro de sabedoria, porquanto Moshe tinha posto sobre ele as suas mãos; assim os filhos de Israel lhe deram ouvidos, e fizeram como YHWH ordenara a Moshe."  
(Devarim/Deuteronômio 34:8-9)*

O texto da Torá não poderia ser mais claro: A profecia se cumpriu em Yehoshua Ben Nun (Josué, filho de Num). A Torá inclusive diz que os filhos de Israel deram ouvidos a ele, Yehoshua (Josué), conforme YHWH ordenara.

Em suma, a profecia acima já havia se cumprido há muito tempo. É tão equivocado atribuí-la a Yeshua quanto o seria atribuí-la a Maomé.

### **36) Tu és Meu Filho**

*"E nós vos anunciamos que a promessa que foi feita aos pais, Elohim a cumpriu a nós, seus filhos, ressuscitando a Yeshua; Como também está escrito no salmo segundo: Meu filho és tu, hoje te gerei. E que o ressuscitaria dentre os mortos, para nunca mais tornar à corrupção, disse-o assim: As santas e fiéis bênçãos de David vos darei." (Atos 13:32-34)*

A parte da profecia que se refere à suposta ressurreição de Melech haMashiach (o Rei Messias) já foi avaliada na primeira parte deste material.

Avaliaremos também a aplicação da frase “Meu filho tu és, hoje te gerei”

Essa frase também é evocada na carta aos Ivrim (Hebreus):

*“Sendo ele o resplendor da sua glória e a expressa imagem do seu Ser, e sustentando todas as coisas pela palavra do seu poder, havendo ele mesmo feito a purificação dos pecados, assentou-se à direita da Majestade nas alturas, feito tanto mais excelente do que os anjos, quanto herdou mais excelente nome do que eles. Pois a qual dos anjos disse jamais: Tu és meu Filho, hoje te gerei? E outra vez: Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho?” (Hebreus 1:3-5)*

A citação do salmo 2 foi avaliada no material “O Conceito de Mashiach”, onde é indicado que não há razões internas para supor que esse ser seja um ser sobrenatural, como propõe Ivrim (Hebreus). Trata-se simplesmente de uma referência ao rei de Israel.

A afirmação de Ivrim (Hebreus) de que o Eterno nunca chamou os anjos de filhos também não é verdadeira, como pode-se ver abaixo:

*“Num dia em que os filhos de Elohim vieram apresentar-se perante YHWH, sucedeu vir também entre eles o adversário.” (Iyov/Jó 1:6)*

Além disso, a afirmação “Eu lhe serei Pai, e ele me será Filho” também está fora de contexto. Observe:

*“Completos que forem os teus dias, e vieres a dormir com teus pais, suscitarei depois de ti a tua semente, que procederá das tuas entranhas, e estabelecerei o seu reino. Ele edificará uma casa para o meu nome, e eu estabelecerei para sempre o trono do seu reino. Eu lhe serei pai, e ele me será filho. Se ele cometer iniquidade, castigá-lo-ei com varas de homens, e com açoites de filhos de homens.” (Sh’muel Beit/2 Samuel 7:12-14)*

A passagem acima se refere a Shlomo (Salomão), e não a Melech haMashiach (o Rei Messias).

Isso não significa que Melech haMashiach (o Rei Messias) não poderia, a exemplo de David e Shlomoh (Salomão), ser chamado de filho de Elohim. O problema, porém, é que o autor de Ivrim (Hebreus) aplica a Yeshua uma referência que é a Shlomoh (Salomão).

Portanto, pode-se perceber que essa profecia acerca do “Filho” nada mais é do que uma construção de diversas passagens desconexas de seus contextos originais.

### **37) Obra Maravilhosa**

*“Seja-vos, pois, notório, homens irmãos, que por este se vos anuncia a remissão dos pecados. E de tudo o que, pela Torá de Moshe, não pudestes ser justificados, por ele é justificado todo aquele que crê. Vede, pois, que não venha sobre vós o que está dito nos profetas: Vede, ó desprezadores, e espantai-vos e desaparecei; Porque opero uma obra em vossos dias, Obra tal que não creereis, se alguém vo-la contar.” (Atos 13:38-41)*

A profecia a que Sha’ul (Paulo) se refere é a seguinte:

*“O oráculo que o profeta Havakuk viu. Até quando YHWH, clamarei eu, e tu não escutarás? ou gritarei a ti: Violência! e não salvarás? Por que razão me fazes ver a iniquidade, e a opressão? Pois a destruição e a violência estão diante de mim; há também contendias, e o litígio é suscitado. Por esta causa a Torá se afrouxa, e a justiça nunca se manifesta; porque o ímpio cerca o justo, de sorte que a justiça é pervertida. Vede entre as nações, e olhai; maravilhai-vos e admirai-vos; porque realizo em vossos dias uma obra, que vós não acreditareis, quando vos for contada. Pois eis que suscito os caldeus, essa nação feroz e impetuosa, que marcha sobre a largura da terra para se apoderar de moradas que não são suas. Ela é terrível e espantosa; dela mesma sai o seu juízo e a sua dignidade. Os seis cavalos são mais ligeiros do que os leopardos, se mais ferozes do que os lobos a tarde; os seus cavaleiros espalham-se por toda a parte; sim, os seus cavaleiros vêm de longe; voam como a águia que se apressa a devorar.” (Havakuk/Habacuque 1:1-8)*

O primeiro ponto interessante é que Sha'ul (Paulo) evoca essa profecia contra aqueles que não creram na sua mensagem. Havakuk (Habacuque), no entanto, invoca a sua profecia contra aqueles que praticaram a iniquidade.

O segundo ponto a se notar é que Sha'ul (Paulo) fala de uma suposta ineficácia da Torá para justificar. Esse conceito não apenas é errôneo, como demonstrado no material “Graça, Sacrifício e Expição”, como ainda é contrário ao que Havakuk (Habacuque) afirma.

Sha'ul (Paulo) afirma que a iniquidade é resultado da ineficácia da Torá para justificação, enquanto Havakuk (Habacuque) afirma que o afrouxamento da Torá é resultado da iniquidade.

Mesmo que fosse possível conciliar a leitura de Sha'ul (Paulo) e Havakuk (Habacuque), ainda teríamos um grave problema: A profecia se refere à invasão dos babilônios. E a ameaça é àqueles que não deixassem de praticar a iniquidade, e não ao recebimento de Melech HaMashiach (o Rei Messias).

E essa profecia, na realidade, se cumpriu na deportação do exílio babilônio.

### 38) Luz para as Nações

*“Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era mister que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Elohim; mas, visto que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os gentios; Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos gentios, A fim de que sejas para salvação até os confins da terra. E os gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.” (Atos 13:46-48)*

A profecia citada por Sha'ul e Bar-Nabá (Paulo e Barnabé) é a seguinte:

*“E me disse: Tu és meu servo; és Israel, aquele por quem hei de ser glorificado. Porém eu disse: Debalde tenho trabalhado, inútil e vãmente gastei as minhas forças; todavia o meu direito está perante YHWH, e o meu galardão perante o meu Elohim. E agora diz YHWH, que me formou desde o ventre para ser seu servo, para que torne a trazer Ya'akov; porém Israel não se deixará ajuntar; contudo aos olhos de YHWH serei glorificado, e o meu Elohim será a minha força. Disse mais: Pouco é que sejas o meu servo, para restaurares as tribos de Ya'akov, e tornares a trazer os preservados de Israel; também te dei para luz das nações, para seres a minha salvação até à extremidade da terra. Assim diz YHWH, o Redentor de Israel, o seu Santo, à alma desprezada, ao que a nação abomina, ao servo dos que dominam: Os reis o verão, e se levantarão, como também os príncipes, e eles diante de ti se inclinarão, por amor de YHWH, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu. Assim diz YHWH: No tempo aceitável te ouvi e no dia da salvação te ajudei, e te guardarei, e te darei por aliança do povo, para restaurares a terra, e dar-lhes em herança as herdades assoladas;*

*para dizeres aos presos: Saí; e aos que estão em trevas: Aparecei; eles pastarão nos caminhos, e em todos os altos desnudados haverá o seu pasto.” (Yeshayahu/Isaías 49:3-9)*

Observe que a salvação prometida não é uma salvação espiritual, nem tampouco é a vida eterna.

É verdade que o Tanach fala da vida eterna, e tem promessa aos estrangeiros que se unem ao povo de Israel, porém a questão aqui é novamente a de aderência à profecia citada. E a profecia se refere à libertação dos que são cativos e oprimidos pelas nações.

Não apenas a salvação proposta por Sha’ul (Paulo) não traz libertação dos que estão literalmente cativos, como, pelo contrário, o próprio Sha’ul (Paulo) prega submissão dos escravos aos seus senhores:

*“Escravos, obedecam a seus senhores terrenos com respeito e temor, com sinceridade de coração, como ao Messias.” (Efésios 6:5)*

Kefa (Pedro) também diz:

*“Escravos, sujeitem-se a seus senhores com todo o respeito, não apenas aos bons e amáveis, mas também aos maus.” (1 Pedro 2:18)*

Pode-se perceber portanto que a profecia não se cumpriu, e está fora de seu contexto original.

### **39) O Tabernáculo de David**

*"E, havendo-se eles calado, tomou Ya'akov a palavra, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: Shimon relatou como primeiramente Elohim visitou os gentios, para tomar deles um povo para o seu nome. E com isto concordam as palavras dos profetas; como está escrito: Depois disto voltarei, E reedificarei o tabernáculo de David, que está caído, Levantá-lo-ei das suas ruínas, E tornarei a edificá-lo. Para que o restante dos homens busque ao Senhor, E todos os gentios, sobre os quais o meu nome é invocado, Diz o Senhor, que faz todas estas coisas," (Atos 15:13-17)*

A questão do Tabernáculo de David não se encaixa com o contexto de Atos 15, conforme pode ser visto no material “O Conceito de Mashiach”.

Além disso, a profecia é citada de forma equivocada em Atos:

*“Naquele dia tornarei a levantar o tabernáculo caído de David, e repararei as suas brechas, e tornarei a levantar as suas ruínas, e o edificarei como nos dias da antiguidade; Para que possuam o restante de Edom, e todos as nações que são chamadas pelo meu nome, diz YHWH, que faz essas coisas.” (Amos 9:11-12)*

Primeiramente é importante ressaltar que o termo “goyim” é melhor traduzido como “nações” do que como “gentios”.

Observe que a profecia não afirma que YHWH tomara os “gentios” para si, e sim que Israel teria por herança as nações que são chamadas pelo Seu Nome.

Não que isso signifique que YHWH não tomará para si dos não-naturais que invocarem o Seu Nome. É claro que isso ocorrerá. Porém, aqui se trata de avaliar a aderência à profecia, e a profecia não diz isso.

Mais uma vez, temos uma profecia tirada de seu contexto.

#### 40) Ovelhas para o Matadouro

*"Quem intentará acusação contra os escolhidos de Elohim? É Elohim quem os justifica; Quem os condenará? O Mashiaich Yeshua é quem morreu, ou antes quem ressurgiu dentre os mortos, o qual está à direita de Elohim, e também intercede por nós; quem nos separará do amor do Mashiaich? a tribulação, ou a angústia, ou a perseguição, ou a fome, ou a nudez, ou o perigo, ou a espada? Como está escrito: Por amor de ti somos entregues à morte todo o dia; Somos reputados como ovelhas para o matadouro. Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por aquele que nos amou." (Romanos 8:34-37)*

A suposta profecia citada por Sha'ul (Paulo) deriva do Sl. 44. Observe o contexto:

*"Mas agora nos rejeitaste e nos humilhaste, e não sais com os nossos exércitos. Fizeste-nos voltar as costas ao inimigo e aqueles que nos odeiam nos despojam à vontade. Entregaste-nos como ovelhas para alimento, e nos espalhaste entre as nações. Vendeste por nada o teu povo, e não lucraste com o seu preço. Puseste-nos por opróbrio aos nossos vizinhos, por escárnio e zombaria àqueles que estão à roda de nós. Puseste-nos por provérbio entre as nações, por ludíbrio entre os povos. A minha ignomínia está sempre diante de mim, e a vergonha do meu rosto me cobre, à voz daquele que afronta e blasfema, à vista do inimigo e do vingador. Tudo isto nos sobreveio; todavia não nos esquecemos de ti, nem nos houvermos falsamente contra o teu pacto. O nosso coração não voltou atrás, nem os nossos passos se desviaram das tuas veredas, para nos teres esmagado onde habitam os chacais, e nos teres coberto de trevas profundas. Se nos tivéssemos esquecido do nome do nosso Elohim, e estendido as nossas mãos para um deus estranho, porventura Elohim não haveria de esquadrihar isso? Pois ele conhece os segredos do coração. Mas por amor de ti somos entregues à morte o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro. Desperta! por que dormes, YHWH? Acorda! não nos rejeites para sempre. Por que escondes o teu rosto, e te esqueces da nossa tribulação e da nossa angústia? Pois a nossa alma está abatida até o pó; o nosso corpo pegado ao chão. Levanta-te em nosso auxílio, e resgata-nos por tua benignidade." (Tehilim/Salmos 44:9-26)*

Observe a diferença: Sha'ul (Paulo) afirma que é bom ser mártir pela causa de Elohim, pois seria morrer por amor dEle.

O contexto do salmo é completamente diferente: O salmista está se queixando a Elohim por ser martirizado por nada!

O salmista não está aceitando de bom grado ser mártir da fé. Pelo contrário, ele está perplexo com o sofrimento do povo, já que, segundo ele, o povo não estaria cometendo nenhum equívoco.

Sha'ul (Paulo) afirma que nada pode separá-los do amor de Yeshua, no entanto o salmista afirma o contrário: Ele se sente rejeitado por Elohim e indaga até quando o castigo durará.

Trata-se, portanto, de mais um texto citado fora de seu contexto original.

#### 41) A Pedra de Esquina II

*"Mas Israel, que buscava a Torá da justiça, não chegou à Torá da justiça. Por quê? Porque não foi pela fé, mas como que pelas obras da Torá; tropeçaram na pedra de tropeço; Como está escrito: Eis que eu ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha de escândalo; E todo aquele que crer nela não será confundido." (Romanos 9:31-33)*

*"Por isso também na Escritura se contém: Eis que ponho em Sião a pedra principal da esquina, eleita e preciosa; E quem nela crer não será confundido. E assim para vós, os que credes, é preciosa, mas, para os rebeldes, A pedra que os edificadores reprovaram, Essa foi a principal da esquina, e uma pedra de tropeço e rocha de escândalo." (1 Pedro 2:6-8)*

A profecia citada por Kefa (Pedro) já teve sua segunda metade analisada na primeira parte deste material.

Já a outra metade, que é citada também por Sha'ul (Paulo), se refere à seguinte profecia:

*"Ouvi, pois, a palavra de YHWH, homens escarnecedores, que dominais este povo que está em Yerushalayim. Porquanto dizeis: Fizemos pacto com a morte, e com o she'ol fizemos aliança; quando passar o flagelo trasbordante, não chegará a nós; porque fizemos da mentira o nosso refúgio, e debaixo da falsidade nos escondemos. Portanto assim diz YHWH Elohim: Eis que ponho em Tsiyon como alicerce uma pedra, uma pedra provada, pedra preciosa de esquina, de firme fundamento; aquele que crer não se apressará. E farei o juízo a linha para medir, e a justiça o prumo; e a saraiva varrerá o refúgio da mentira, e as águas inundarão o esconderijo. E o vosso pacto com a morte será anulado; e a vossa aliança com o She'ol não subsistirá; e, quando passar o flagelo trasbordante, sereis abatidos por ele." (Yeshayahu/Isaías 28:14-17)*



A profecia em questão não diz nada a respeito da Torá. Ela se refere ao fato de que os líderes de Yerushalayim (Jerusalém) fizeram alianças com nações pagãs e confiavam nos seus ídolos para os livrar da calamidade.

YHWH então informa a eles que faria uma diferenciação entre aqueles que nEle confiavam, e aqueles que confiavam nos ídolos, quando a calamidade viesse.

Sha'ul (Paulo) e Kefa (Pedro) retiram parte da profecia de contexto e dá uma aplicação completamente diferente ao texto.

## 42) O Objetivo da Torá

Um dos exemplos mais utilizados para verificar a distorção que os p'rushim (fariseus) fizeram da Torá é o seguinte:

*"E novamente ele disse: 'Se a halachá concorda comigo, que isso seja provado do céu!' No que uma Voz Celestial clamou: 'Por que disputais com R. Eliezer, vendo que em todas as coisas a halachá concorda com ele!' Mas R. Yehoshua se levantou e exclamou: Não está no céu. O que ele quer dizer com isso? - Disse R. Yirmiyahu: Que a Torá já foi dada no Monte Sinai; não prestamos atenção a uma Voz Celestial, porque Tu já escreveste na Torá no Monte Sinai: Segundo a maioria te enclinarás." (b. Bava Metsia 59b)*

Primeiramente, observe que o texto que supostamente diz que devemos nos inclinar à maioria fala exatamente o oposto:

*"Não seguirás a multidão para fazeres o mal; nem numa demanda darás testemunho, acompanhando a maioria, para perverteres a justiça." (Shemot/Êxodo 23:2)*

Observe agora o texto que é utilizado para derivar a premissa talmúdica:

*"Porque este mandamento, que eu hoje te ordeno, não te é difícil demais, nem tampouco está longe de ti. Não está no céu para dizeres: Quem subirá por nós ao céu, e no-lo trará, e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos? Nem está além do mar, para dizeres: Quem passará por nós além do mar, e no-lo trará, e no-lo fará ouvir, para que o cumpramos? Mas a palavra está mui perto de ti, na tua boca, e no teu coração, para a cumprires. Vê que hoje te pus diante de ti a vida e o bem, a morte e o mal. Se guardares o mandamento que eu hoje te ordeno de amar a YHWH teu Elohim, de andar nos seus caminhos, e de guardar os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus preceitos, então viverás, e te multiplicarás, e YHWH teu Elohim te abençoará na terra em que estás entrando para a possuíres." (Devarim/Deuteronomio 30:11-16)*

Como se pode perceber, o texto não diz que a Torá não está nos céus para fins de halachá, e que portanto os rabinos podem fazer dela o que bem entenderem desde que concordem em maioria.

O texto afirma apenas que ninguém deve dizer que a Torá é difícil demais para ser cumprida! O que, aliás, contraria a teologia cristã que se apoia numa pretensa dificuldade sobre-humana de cumprimento da Torá para dela se desfazer em favor da definição cristã de fé.

Muitos vêm na passagem acima, inclusive, o acerto da crítica de Yeshua aos p'rushim (fariseus) sobre os p'rushim (fariseus) distorcerem as Escrituras e buscarem mandamentos de homens. Crítica essa que tem procedência.

Mas o que dizer, então, da passagem abaixo?

*"Porque o objetivo da Torá é o Messias para justiça de todo aquele que crê. Ora Moisés descreve a justiça que é pela Torá, dizendo: O homem que fizer estas coisas viverá por elas. Mas a justiça que é pela fé diz assim: Não digas em teu coração: Quem subirá ao céu? (isto é, a trazer do alto ao Messias.) Ou: Quem descerá ao abismo? (isto é, a tornar a trazer dentre os mortos ao Messias.) Mas que diz? A palavra está junto de ti, na tua boca e no teu coração; esta é a palavra da fé, que pregamos, A saber: Se com a tua boca confessares ao Senhor Yeshua, e em teu coração creres que Elohim o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo. Visto que com o coração se crê para a justiça, e com a boca se faz confissão para a salvação. Porque a Escritura diz: Todo aquele que nele crer não será confundido."  
(Romanos 10:4-11)*

O final do texto de Sha'ul (Paulo) faz referência à mesma profecia de Yeshayahu (Isaías) 28 avaliada anteriormente.

Além disso, Sha'ul (Paulo) faz uma referência ao mesmo texto que o Talmud, e tal como esse último, também o distorce totalmente de seu contexto inicial.

O texto da Torá não fala de "fé", segundo o conceito paulino, nem tampouco faz qualquer referência a Melech haMashiach (o Rei Messias), mas é tomado por Sha'ul (Paulo) fora de seu contexto para justificar sua teologia.

Seria uma hipocrisia muito grande condenar a afirmação talmúdica e condenar Sha'ul (Paulo).

Por outro lado, se a interpretação de Sha'ul (Paulo) é válida, e se é justificável tirar textos da Torá de seu contexto original para interpretá-los ao nosso bel prazer, então também igualmente não se pode refutar a interpretação talmúdica.

Porém, a interpretação talmúdica contraria a crítica tanto que Yeshua quanto que o próprio Sha'ul (Paulo) fazem sobre mandamentos de homens. Ou seja, trata-se de um paradoxo.

#### 43) As Boas Novas

*"E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas. Mas nem todos têm obedecido ao evangelho; pois Isaías diz: Senhor, quem creu na nossa pregação?" (Romanos 10:15-16)*

A questão do servo de Yeshayahu (Isaías) 53 foi avaliada no material "Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo".

Verifiquemos, portanto, a primeira parte, em que a profecia abaixo é citada:

*"Porque assim diz o Adonai YHWH: O meu povo em tempos passados desceu ao Egito, para peregrinar lá, e a Assíria sem razão o oprimiu. E agora, que tenho eu que fazer aqui, diz YHWH, pois o meu povo foi tomado sem nenhuma razão? Os que dominam sobre ele dão uivos, diz YHWH; e o meu nome é blasfemado incessantemente o dia todo. Portanto o meu povo saberá o meu nome; pois, naquele dia, saberá que sou eu mesmo o que falo: Eis-me aqui. Quão formosos são, sobre os montes, os pés do que anuncia as boas novas, que faz ouvir a paz, do que anuncia o bem, que faz ouvir a salvação, do que diz a Tsiyon: O teu Elohim reina! Eis a voz dos teus atalaias! Eles alçam a voz, juntamente exultam; porque olho a olho verão, quando YHWH fizer Tsiyon voltar. Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Yerushalayim; porque YHWH consolou o seu povo, remiu a Yerushalayim."*  
(Yeshayahu/ Isaías 52:4-9)

Sha'ul (Paulo) atribui a passagem à pregação da mensagem da fé em Yeshua.

No entanto, o contexto da profecia é completamente diferente: As boas novas não se referem a isso, e sim ao retorno de Yehudá (Judá) do cativeiro, após o fim do seu castigo.

Trata-se, portanto, de mais uma profecia citada fora de seu contexto.

#### 44) Os Que Não Buscavam

*"Mas pergunto ainda: Porventura Israel não o soube? Primeiro diz Moisés: Eu vos perei em ciúmes com aqueles que não são povo, com um povo insensato vos provocarei à ira. E Isaías ousou dizer: Fui achado pelos que não me buscavam, manifestei-me aos que por mim não perguntavam. Quanto a Israel, porém, diz: Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e contradizente." (Romanos 10:19-21)*

Sha'ul (Paulo) cita duas passagens. A primeira delas, Dt. 32:21, pode ser vista abaixo em seu contexto:

*"A zelos me provocaram com aquilo que não é Elohim, com as suas vaidades me provocaram à ira; portanto eu os provocarei a zelos com aquele que não é povo, com uma*

*nação insensata os despertarei à ira. Porque um fogo se acendeu na minha ira, e arde até o mais profundo do She'ol, e devora a terra com o seu fruto, e abrasa os fundamentos dos montes. Males amontoarei sobre eles, esgotarei contra eles as minhas setas. Consumidos serão de fome, devorados de raios e de amarga destruição; e contra eles enviarei dentes de feras, juntamente com o veneno dos que se arrastam no pó. Por fora devastará a espada, e por dentro o pavor, tanto ao mancebo como à virgem, assim à criança de peito como ao homem encanecido. Eu teria dito: Por todos os cantos os espalharei, farei cessar a sua memória dentre os homens, se eu não receasse a vexação da parte do inimigo, para que os seus adversários, iludindo-se, não dissessem: A nossa mão está exaltada; não foi YHWH quem fez tudo isso.” (Devarim/Deuteronômio 32:21-27)*

Observe que aqueles por meio de quem YHWH provocaria o ciúme do povo de Israel seriam os seus inimigos, que teriam vitória sobre eles. O texto não fala que YHWH tomaria outro povo, ou outras pessoas, para com eles fazer aliança e provocar ciúmes em Israel.

A segunda parte citada por Sha'ul (Paulo) é o texto de Is. 65:1-2, que abaixo aparece em seu contexto:

*“Tornei-me acessível aos que não perguntavam por mim; fui achado daqueles que não me buscavam. A uma nação que não se chamava do meu nome eu disse: Eis-me aqui, eis-me aqui. Estendi as minhas mãos o dia todo a um povo rebelde, que anda por um caminho que não é bom, após os seus próprios pensamentos; povo que de contínuo me provoca diante da minha face, sacrificando em jardins e queimando incenso sobre tijolos; que se assenta entre as sepulturas, e passa as noites junto aos lugares secretos; que come carne de porco, achando-se caldo de coisas abomináveis nas suas vasilhas; e que dizem: Retira-te, e não te chegues a mim, porque sou mais santo do que tu. Estes são fumaça no meu nariz, um fogo que arde o dia todo. Eis que está escrito diante de mim: Não me calarei, mas eu pagarei, sim, deitar-lhes-ei a recompensa no seu seio.” (Yeshayahu/Isaías 65:1-6)*

Observe que Sha'ul (Paulo) artificialmente separa os versículos 1 e 2, como se o versículo 1 falasse a respeito de outro povo, e o versículo 2 falasse de Israel.

No entanto, o que se observa na realidade é uma continuidade de tema. Yeshayahu (Isaías) está falando de Israel em todo o texto.

YHWH afirma desde o versículo 1 que procurou se fazer acessível a Israel mesmo quando Israel não O buscava, e O desprezava.

Como se pode perceber, Sha'ul (Paulo) criou sua teologia recortando e juntando textos totalmente desconectados de seu contexto original.

## 45) O que Israel Não Alcançou

*"Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros foram endurecidos. Como está escrito: Elohim lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje. E David diz: Torne-se-lhes a sua mesa em laço, e em armadilha, e em tropeço, e em retribuição; escureçam-se-lhes os olhos para não verem, e tu encurva-lhes sempre as costas. Logo, pergunto: Porventura tropeçaram de modo que caíssem? De maneira nenhuma, antes pelo seu tropeço veio a salvação aos gentios, para os incitar à emulação." (Romanos 11:7-11)*

Sha'ul (Paulo) cita três passagens como proféticas, para justificar a descrença dos judeus em Yeshua.

A primeira profecia é uma combinação de duas passagens. A primeira delas, Dt. 29:4, pode ser vista abaixo em seu contexto:

*"Mas até hoje YHWH não vos tem dado um coração para entender, nem olhos para ver, nem ouvidos para ouvir. Quarenta anos vos fiz andar pelo deserto; não se envelheceu sobre vós a vossa roupa, nem o sapato no vosso pé. Pão não comestes, vinho e bebida forte não bebestes; para que soubésseis que Eu sou YHWH vosso Elohim. Quando, pois, viemos a este lugar, Sihon, rei de Cheshbon, e Og, rei de Bashan, nos saíram ao encontro, à peleja, e nós os ferimos; e lhes tomamos a terra, e a demos por herança aos rubenitas, aos gaditas e à meia tribo dos manassitas. Guardai, pois, as palavras desta aliança e cumpri-as, para que prospereis em tudo quanto fizerdes." (Devarim/Deuteronômio 29:4-9)*

Nessa primeira passagem, o coração, os olhos e ouvidos, isto é, a incompreensão do povo com relação aos desígnios de YHWH representa a sua recusa em cumprir a Torá, as palavras da aliança.

Não há qualquer relação com a ideia de que seja necessário acreditar em Yeshua, ou mesmo saber identificar Melech haMashiach (o Rei Messias). Até porque, conforme já visto, o texto de Dt. 18:18-19 não se refere a Melech haMashiach, mas sim a Yehoshua Ben Nun (Josué, filho de Num), conforme se vê em Dt. 34:9.

A segunda passagem, Is. 29:10, é a abaixo indicada, também em seu contexto:

*"Ah! Ariel, Ariel, cidade onde David acampou! Acrescentai ano a ano; completem as festas o seu ciclo. Então porei Ariel em aperto, e haverá pranto e lamentação; e ela será para mim como Ariel. Acamparei contra ti em redor, e te sitiarei com baluartes, e levantarei tranqueiras contra ti. Então serás abatida, falarás de debaixo da terra, e a tua fala desde o pó sairá fraca; e será a tua voz debaixo da terra, como a dum necromante, e a tua fala assobiará desde o pó. E a multidão dos teus inimigos será como o pó miúdo, e a multidão dos terríveis como a praga que passa; e isso acontecerá num momento, repentinamente. Da parte de YHWH Tseva'ot será ela visitada com trovões, e com terremotos, e grande ruído, como tufão, e tempestade, e labareda de fogo consumidor. E como o sonho e uma visão de noite será a*

*multidão de todas as nações que hão de pelejar contra Ariel, sim a multidão de todos os que pelejarem contra ela e contra a sua fortaleza e a puserem em aperto. Será também como o faminto que sonha que está a comer, mas, acordando, sente-se vazio; ou como o sedento que sonha que está a beber, mas, acordando, desfalecido se acha, e ainda com sede; assim será a multidão de todas as nações que pelejarem contra o monte Tsiyon. Pasmai, e maravilhai-vos; cegai-vos e ficai cegos; bêbedos estão, mas não de vinho, andam cambaleando, mas não de bebida forte. Porque YHWH derramou sobre vós um sopro de profundo sono, e fechou os vossos olhos, os profetas; e vendou as vossas cabeças, os videntes. Pelo que toda visão vos é como as palavras dum livro selado que se dá ao que sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e ele responde: Não posso, porque está selado. Ou dá-se o livro ao que não sabe ler, dizendo: Ora lê isto; e ele responde: Não sei ler. Por isso YHWH disse: Pois que este povo se aproxima de mim, e com a sua boca e com os seus lábios me honra, mas tem afastado para longe de mim o seu coração, e o seu temor para comigo consiste em mandamentos de homens, aprendidos de cor; portanto eis que continuarei a fazer uma obra maravilhosa com este povo, sim uma obra maravilhosa e um assombro; e a sabedoria dos seus sábios perecerá, e o entendimento dos seus entendidos se esconderá.” (Yeshayahu/Isaías 29:1-14)*

Como se pode perceber, o entorpecimento que viria sobre o povo de Yehudá (Judá) diz respeito não a uma suposta crença na identidade de Melech haMashiach (o Rei Messias), mas sim ao fato de que eles ignorariam tanto a iminente destruição, quanto a futura restauração.

A terceira passagem citada por Sha’ul (Paulo) é o Sl. 69:23:

*“Afrontas me quebrantaram o coração, e estou fraquíssimo; esperei por alguém que tivesse compaixão, mas não houve nenhum; e por consoladores, mas não os achei. Deram-me fel por mantimento, e na minha sede me deram a beber vinagre. Torne-se-lhes a sua mesa diante deles em laço, e a prosperidade em armadilha. Escureçam-se-lhes os seus olhos, para que não vejam, e faze com que os seus lombos tremam constantemente. Derrama sobre eles a tua indignação, e prenda-os o ardor da tua ira. Fique desolado o seu palácio; e não haja quem habite nas suas tendas. Pois perseguem àquele a quem feriste, e conversam sobre a dor daqueles a quem chagaste.” (Tehilim/Salmos 69:20-25)*

Observe que David não fala sobre o povo de Israel rejeitar Melech haMashiach (o Rei Messias).

David está falando da sua angústia diante dos seus perseguidores, e pede que eles sejam punidos por Elohim.

O uso que David faz do termo “cegueira” também não se refere, no contexto do salmo, a uma falta de entendimento, mas sim um pedido de uma punição física para os seus perseguidores.

Como se pode perceber, a aplicação que Sha'ul (Paulo) faz dessas passagens do Tanach está completamente descontextualizada e equivocada.

#### 46) O Libertador

*"E assim todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, E desviará de Jacó as impiedades." (Romanos 11:26)*

A questão do Libertador já foi analisada no material "O Conceito de Mashiach", onde é visto que o contexto de salvação é um livramento do perigo, e não uma suposta salvação espiritual através de Melech haMashiach (o Rei Messias)

Além disso, o texto hebraico afirma que o Libertador viria aos que se desviaram das transgressões, e não para desviar Israel das transgressões.

#### 47) O Tribunal do Mashiach

*"Mas tu, por que julgas teu irmão? Ou tu, também, por que desprezas teu irmão? Pois todos havemos de comparecer ante o tribunal do Messias. Porque está escrito: Como eu vivo, diz o Senhor, que todo o joelho se dobrará a mim, E toda a língua confessará a Elohim." (Romanos 14:10-12)*

A passagem citada por Sha'ul (Paulo) é apresentada abaixo, em seu contexto:

*"Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um El que não pode salvar. Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, YHWH? Pois não há outro elohim senão eu; El justo e Salvador não há além de mim. Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Elohim, e não há outro. Por mim mesmo tenho jurado, já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, e por mim jurará toda a língua. De mim se dirá: Deveras em YHWH há justiça e força; até ele virão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele. Mas em YHWH será justificada, e se gloriará toda a descendência de Israel." (Yeshayahu/Isaías 45:20-25)*

A primeira coisa que se percebe é que para que o que Sha'ul (Paulo) afirma faça o mínimo de sentido, seria preciso supor que o Melech haMashiach (o Rei Messias) é o próprio Elohim, uma vez que a passagem em Yeshayahu (Isaías) se refere a Ele.

Porém, isso se torna um argumento circular. Como a passagem de Yeshayahu (Isaías) nada fala sobre isso, seria preciso partir do NT como premissa, para assim interpretar tal passagem.

E, ainda assim, a escolha da passagem supracitada é péssima, uma vez que ela não se refere a um tribunal, nem à prestação de contas por nossas ações, mas sim à necessidade do reconhecimento da soberania de Elohim.

Sendo assim, a citação de Sha'ul (Paulo) é no mínimo duvidosa.

#### 48) As Injúrias

*"Portanto cada um de nós agrade ao seu próximo, visando o que é bom para edificação. Porque também o Messias não agradou a si mesmo, mas, como está escrito: Sobre mim caíram as injúrias dos que te injuriavam." (Romanos 15:3)*

A passagem citada por Sha'ul (Paulo) já foi avaliada anteriormente. Observe-a no seu contexto:

*"Tu, ó Elohim, bem conheces a minha estultice; e os meus pecados não te são encobertos. Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que esperam em ti, ó Adonai, YHWH Tseva'ot; não sejam confundidos por minha causa aqueles que te buscam, ó Elohim de Israel. Porque por amor de ti tenho suportado afrontas; a confusão cobriu o meu rosto. Tenho-me tornado um estranho para com meus irmãos, e um desconhecido para com os filhos de minha mãe. Pois o zelo da tua casa me devorou, e as afrontas dos que te afrontam caíram sobre mim. Quando chorei, e castiguei com jejum a minha alma, isto se me tornou em afrontas." (Tehilim/Salmos 69:5-10)*

O primeiro problema de atribuir essa passagem a Yeshua é que o sujeito do salmo se diz estúpido (estulto) e pecador. Haveria um grave problema teológico ao fazer tal atribuição a Yeshua.

Mesmo que fôssemos supor que a passagem citada por Sha'ul (Paulo) é uma simples analogia, e não uma referência profética, ainda assim o contexto estaria equivocado.

Como já visto, o salmista reconhece que as injúrias, ou afrontas, suportadas foram consequência do seu próprio pecado, e não um gesto de amor ao próximo.

#### 49) Ministro da Circuncisão

*"Portanto recebei-vos uns aos outros, como também o Messias nos recebeu, para glória de Elohim. Digo pois que o Messias foi feito ministro da circuncisão, por causa da verdade de Elohim, para confirmar as promessas feitas aos pais; e para que os gentios glorifiquem a Elohim pela sua misericórdia, como está escrito: Portanto eu te louvarei entre os gentios, e cantarei ao teu nome. E outra vez diz: Alegrai-vos, gentios, juntamente com o povo. E ainda: Louvai ao Senhor, todos os gentios, e louvem-no, todos os povos. E outra vez, diz também*



*Isaías: Haverá a raiz de Jessé, aquele que se levanta para reger os gentios; nele os gentios esperarão.” (Romanos 15:7-12)*

Sha’ul (Paulo) cita aqui diversas passagens, a começar por 2 Sm. 22:50, cujo texto é replicado no Sl. 18:49.

Observe o contexto do cântico:

*“David dirigiu a YHWH as palavras deste cântico, no dia em que YHWH o livrou das mãos de todos os seus inimigos e das mãos de Sha’ul, dizendo: YHWH é o meu rochedo, a minha fortaleza e o meu libertador.” (Sh’muel Beit/2 Samuel 22:1-2)*

Dentro desse contexto, David escreve:

*“Também me livraste das contendas do meu povo; guardaste-me para ser o cabeça das nações; um povo que eu não conhecia me serviu. Estrangeiros, com adulação, se submeteram a mim; ao ouvirem de mim, me obedeceram. Os estrangeiros desfaleceram e, tremendo, saíram os seus esconderijos. YHWH vive; bendita seja a minha rocha, e exaltado seja Elohim, a rocha da minha salvação, o Elohim que me deu vingança, e sujeitou povos debaixo de mim, e me tirou dentre os meus inimigos; porque tu me exaltaste sobre os meus adversários; tu me livraste do homem violento. Por isso, ó YHWH, louvar-te-ei entre as nações, e entoarei louvores ao teu nome.”  
(Sh’muel Beit/22 Samuel 22:44-50, semelhante a Tehilim/Salmos 18:43-49)*

Observe que o louvor de David entre as nações não é porque a mensagem de YHWH chegou às nações, nem ocorre porque as nações viram a misericórdia de YHWH.

Pelo contrário, David afirma que as nações se submeteram a ele por temor do seu poderio militar, e ele, David, louvaria a YHWH por causa das vitórias que obteve através dEle.

O segundo texto citado por Sha’ul (Paulo) é o de Dt. 32:43. É importante primeiramente compreender que esse é o cântico que Moshe (Moisés) ensinou aos israelitas, pouco antes de morrer:

*“Então Moshe proferiu todas as palavras deste cântico, ouvindo-o toda a assembléia de Israel: Inclinaí os ouvidos, ó céus, e falarei; e ouça a terra as palavras da minha boca.” (Devarim/Deuteronômio 31:30-32:1)*

Entendido o contexto, analisemos a passagem citada, dentro do texto:

*“Aclamai, ó nações, com alegria, o povo dele, porque ele vingará o sangue dos seus servos; aos seus adversários retribuirá vingança, e fará expiação pela sua terra e pelo seu povo.” (Devarim/Deuteronômio 32:43)*

A aclamação das nações é por ver a vingança de YHWH, que retribuirá os que oprimiram os filhos de Israel, e não pelas razões que Sha'ul (Paulo) tenta atribuir artificialmente ao texto.

Temos ainda a citação do Sl. 117:1, cujo contexto é apresentado abaixo:

*“Louvai a YHWH todas as nações, exaltai-o todos os povos. Porque a sua benignidade é grande para conosco, e a verdade de YHWH dura para sempre. Louvai a YHWH.”*  
(Tehilim/Salmos 117:1-2)

É impossível tecer grandes conjecturas teológicas sobre um salmo que tem literalmente dois versículos, e que simplesmente afirma que as nações devem louvar a YHWH por Sua benignidade, e pela Sua verdade.

Até o momento, esse é o único trecho que seria possível se encaixar com os dizeres de Sha'ul (Paulo), mas não porque o texto do salmo corresponda à teologia paulina, mas simplesmente pelo fato do salmo ser bastante genérico.

Por fim, Sha'ul (Paulo) cita Is. 11:10, que já foi avaliada no material “O Conceito de Mashiach”, e que já foi demonstrado ser um texto escatológico, cujo contexto não se encaixaria com a vida e obra de Yeshua.

Com isto, tem-se que as passagens citadas por Sha'ul (Paulo) são totalmente equivocadas e destituídas de seu contexto.

## 50) Aqueles a Quem Não Foi Anunciado

*“E desta maneira me esforcei por anunciar o evangelho, não onde o Messias foi nomeado, para não edificar sobre fundamento alheio; Antes, como está escrito: Aqueles a quem não foi anunciado, o verão, E os que não ouviram o entenderão.”* (Romanos 15:20-21)

A passagem a que Sha'ul (Paulo) se refere é o texto de Is. 52:15. Observe o contexto:

*“Clamai cantando, exultai juntamente, desertos de Yerushalayim; porque YHWH consolou o seu povo, remiu a Yerushalayim. YHWH desnudou o seu santo braço à vista de todas as nações; e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Elohim. Retirai-vos, retirai-vos, saí daí, não toqueis coisa imunda; saí do meio dela, purificai-vos, os que levais os vasos de YHWH. Pois não saireis apressadamente, nem ireis em fuga; porque YHWH irá diante de vós, e o Elohim de Israel será a vossa retaguarda. Eis que o meu servo procederá com prudência; será exaltado, e elevado, e mui sublime. Como pasmaram muitos à vista dele pois o seu aspecto estava tão desfigurado que não era o de um homem, e a sua figura não era a dos filhos dos homens, assim ele espantará muitas nações; por causa dele reis taparão a boca; pois verão aquilo que não se lhes havia anunciado, e entenderão aquilo que não tinham ouvido.”* (Yeshayahu/Isaías 52:9-15)

Pelo contexto de Yeshayahu (Isaías), aquilo que não havia sido anunciado às nações, nem por elas compreendido, é a restauração do povo de Israel.

Israel, desfigurado e irreconhecível, seria restaurado por Elohim diante de todas as nações do mundo.

Pode-se perceber, portanto, mais uma aplicação descontextualizada feita por Sha'ul (Paulo).

## 51) A Loucura da Cruz

*"Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para nós, que somos salvos, é o poder de Elohim. Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, E aniquilarei a inteligência dos inteligentes." (1 Coríntios 1:18-19)*

Sha'ul (Paulo) cita a passagem de Yeshayahu (Isaías) 29:14, já avaliada no item 45, e que se refere ao livramento que Israel receberá dos seus inimigos, e que nada tem a ver com a morte de Yeshua.

## 52) O Mistério da Glória

*"Mas falamos a sabedoria de Elohim, oculta em mistério, a qual Elohim ordenou antes dos séculos para nossa glória; A qual nenhum dos príncipes deste mundo conheceu; porque, se a conhecessem, nunca crucificariam ao Senhor da glória. Mas, como está escrito: As coisas que o olho não viu, e o ouvido não ouviu, E não subiram ao coração do homem, São as que Elohim preparou para os que o amam." (1 Coríntios 2:7-9)*

Sha'ul (Paulo) utiliza a passagem de Is. 64:4 abaixo indicada, em seu contexto:

*"Oh! se fendesses os céus, e descesses, e os montes tremessem à tua presença, como quando o fogo pega em acendalhas, e o fogo faz ferver a água, para fazeres notório o teu nome aos teus adversários, de sorte que à tua presença tremam as nações! Quando fazias coisas terríveis, que não esperávamos, descias, e os montes tremiam à tua presença. Porque desde a antiguidade não se ouviu, nem com ouvidos se percebeu, nem com os olhos se viu um Elohim além de ti, que opera a favor daquele que por ele espera. Tu saís ao encontro daquele que, com alegria, pratica a justiça, daqueles que se lembram de ti nos teus caminhos. Eis que te iraste, porque pecamos; há muito tempo temos estado em pecados; acaso seremos salvos?" (Yeshayahu/Isaías 64:1-5)*

Yeshayahu (Isaías) não está falando de um plano secreto de salvação para a humanidade, como dá a entender Sha'ul (Paulo)

Yeshayahu (Isaías) está apenas enunciando as maravilhas de Elohim, e afirmando que nunca nenhum olho viu nem qualquer ouvido ouviu sobre outro que não Elohim. Ele, então, pede a Elohim que afaste Sua ira de sobre Israel.

Não há qualquer conexão entre a profecia e o que afirma Sha'ul (Paulo).

### 53) Línguas

*"Está escrito na lei: Por gente de outras línguas, e por outros lábios, falarei a este povo; e ainda assim me não ouvirão, diz o Senhor. De sorte que as línguas são um sinal, não para os fiéis, mas para os infiéis; e a profecia não é sinal para os infiéis, mas para os fiéis."*  
(1 Coríntios 14:21-22)

O texto a que Sha'ul (Paulo) se refere é:

*"A vaidosa coroa dos bêbedos de Efrayim será pisada aos pés; e a flor murchada do seu glorioso ornamento, que está sobre a cabeça do fértil vale, será como figo que amadurece antes do verão, que, vendo-o alguém, e mal tomando-o na mão, o engole. Naquele dia YHWH Tseva'ot será por coroa de glória e diadema de formosura para o restante de seu povo; e por sopro de juízo para o que se assenta a julgar, e por fortaleza para os que fazem recuar a peleja até a porta. Mas também estes cambaleiam por causa do vinho, e com a bebida forte se desencaminham; até o sacerdote e o profeta cambaleiam por causa da bebida forte, estão tontos do vinho, desencaminham-se por causa da bebida forte; erram na visão, e tropeçam no juízo. Pois todas as suas mesas estão cheias de vômitos e de sujidade, e não há lugar que esteja limpo. Ora, a quem ensinará ele o conhecimento? e a quem fará entender a mensagem? aos desmamados, e aos arrancados dos seios? Pois é preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali. Na verdade por lábios estranhos e por outra língua falará a este povo; ao qual disse: Este é o descanso, dai descanso ao cansado; e este é o refrigério; mas não quiseram ouvir. Assim pois a palavra de YHWH lhes será preceito sobre preceito, preceito sobre preceito; regra sobre regra, regra sobre regra; um pouco aqui, um pouco ali; para que vão, e caiam para trás, e fiquem quebrantados, enlaçados, e presos."*(Yeshayahu/Isaías 28:8-13)

A referência aos lábios estranhos e a outra língua é uma referência ao exílio do Reino do Norte! Já que Efrayim não quis dar ouvidos à Torá e aos profetas que exortavam o povo a regressar a ela, então YHWH falaria a eles através da punição do cativo por meio de nações estrangeiras!

A passagem não afirma de forma algum que YHWH utilizaria línguas misteriosas, ou mesmo algum tipo de milagre de línguas estrangeiras, para falar a Israel, ou mesmo a qualquer pessoa.

Trata-se, portanto, de mais uma passagem citada equivocadamente por Sha'ul (Paulo) para defender sua teologia.

## 54) O Aguilhão da Morte

*“E, quando isto que é corruptível se revestir da incorruptibilidade, e isto que é mortal se revestir da imortalidade, então cumprir-se-á a palavra que está escrita: Tragada foi a morte na vitória. Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó inferno, a tua vitória? Ora, o aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a lei. Mas graças a Elohim que nos dá a vitória por nosso Senhor Yeshua o Messias.” (1 Coríntios 15:54-58)*

O texto profético a quem Sha'ul (Paulo) alude é citado abaixo, em seu contexto:

*“A iniquidade de Efrayim está atada, o seu pecado está armazenado. Dores de mulher de parto lhe sobrevirão; ele é filho insensato; porque é tempo e não está no lugar em que deve vir à luz. Eu os remirei do poder do She'ol, e os resgatarei da morte. Onde estão, ó morte, as tuas pragas? Onde está, ó She'ol, a tua destruição? A compaixão está escondida de meus olhos. Ainda que ele dê fruto entre os seus irmãos, virá o vento oriental, vento de YHWH, subindo do deserto, e secar-se-á a sua nascente, e se estancará a sua fonte; ele saqueará o tesouro de todos os vasos desejáveis. Shomron levará sobre si a sua culpa, porque se rebelou contra o seu Elohim; cairá à espada; seus filhinhos serão despedaçados, e as suas mulheres grávidas serão fendidas. Volta, ó Israel, para YHWH teu Elohim; porque pela tua iniquidade tens caído. Tomai convosco palavras, e voltai para YHWH; dizei-lhe: Tira toda a iniquidade, e aceita o que é bom; e ofereceremos como novilhos os sacrifícios dos nossos lábios. Não nos salvará a Assíria, não iremos montados em cavalos; e à obra das nossas mãos já não diremos: Tu és o nosso Elohim; porque em ti o órfão acha a misericórdia. Eu sararei a sua apostasia, eu voluntariamente os amarei; porque a minha ira se apartou deles.” (Hoshea/Oséias 13:12-14:4)*

A ideia do fim da morte até é um tema profético no Tanach, mas este texto não tem qualquer relação com isso.

Hoshea (Oséias) fala sobre o fim do cativo, e especificamente do Reino do Norte (Efrayim), e o fim dos assassinatos cometidos pelos inimigos de Israel ao povo, pois YHWH trará livramento.

O texto sequer menciona Melech haMashiach (o Rei Messias) nem tampouco afirma que Melech haMashiach (o Rei Messias) concederia algum tipo de vitória sobre a morte.

Trata-se, portanto, de mais um texto retirado de seu contexto original.

## 55) O Tempo Favorável

*“Na qualidade de colaboradores seus, exortamo-vos a que não recebais a graça de Elohim em vão. Pois ele diz: Eu te ouvi no tempo favorável e te ajudei no dia da salvação. Agora é o tempo favorável, agora é o dia da salvação. A ninguém damos qualquer motivo de escândalo, para que o nosso ministério não seja criticado.” (2 Coríntios 6:1-3)*

Sha'ul (Paulo) afirma ter chegado o tempo da salvação profetizado em Is. 49:8. Observe o texto em seu contexto original:

*“Assim diz YHWH, o Redentor de Israel, e o seu Santo, ao que é desprezado dos homens, ao que é aborrecido das nações, ao servo dos tiranos: Os reis o verão e se levantarão, como também os príncipes, e eles te reverenciarão, por amor de YHWH, que é fiel, e do Santo de Israel, que te escolheu. Assim diz YHWH: No tempo aceitável te ouvi, e no dia da salvação te ajudei; e te guardarei, e te darei por pacto do povo, para restaurares a terra, e lhe dares em herança as herdades assoladas; para dizeres aos presos: Sai; e aos que estão em trevas: Aparecei; eles pastarão nos caminhos, e em todos os altos desnudados haverá o seu pasto. Nunca terão fome nem sede; não os afligirá nem a calma nem o sol; porque o que se compadece deles os guiará, e os conduzirá mansamente aos mananciais das águas. Farei de todos os meus montes um caminho; e as minhas estradas serão exaltadas. Eis que estes virão de longe, e eis que aqueles do Norte e do Ocidente, e aqueles outros da terra de Sinim. Cantai, ó céus, e exulta, ó terra, e vós, montes, estalai de júbilo, porque YHWH consolou o seu povo, e se compadeceu dos seus aflitos.” (Yeshayahu/Isaías 49:7-13)*

Observe que os tempos da salvação, descritos por Yeshayahu (Isaías) indicam um tempo em que:

- Israel seria reverenciado pelas nações da terra;
- Israel seria reajuntado voltaria a habitar a terra prometida;
- Israel não passaria mais necessidade nem dificuldade;
- Israel não seria mais afligido pelos seus inimigos;

Nenhuma das acima ocorreu nos tempos de Sha'ul (Paulo). Pelo contrário, pouco depois de sua morte, Israel viveu tempos terríveis.

A afirmação de Sha'ul (Paulo), portanto, é falsa.

## 56) A Semente

*“Ora, as promessas foram feitas a Abraão e à sua semente. Não diz: E às sementes, como falando de muitas, mas como de uma só: E à tua semente, que é o Messias.” (Gálatas 3:16)*

Sha'ul (Paulo) cita a passagem abaixo:

*“Passou Avram pela terra até o lugar de Shechem, até o carvalho de Mamre. Nesse tempo estavam os cananeus na terra. Apareceu, porém, YHWH a Avram, e disse: À tua semente darei esta terra. Avram, pois, edificou ali um altar a YHWH, que lhe aparecera.” (Bereshit/Gênesis 12:6-7)*

O argumento de Sha'ul (Paulo) é absurdo. A palavra semente, no hebraico, se refere à descendência de uma pessoa, independentemente da quantidade.

Se a lógica de Sha'ul (Paulo) estivesse adequada, então a terra de Israel pertenceria tão somente à família de um dos descendentes de Ya'akov (Jacó), já que passaria unicamente a uma pessoa.

No entanto, a Moshe (Moisés) anunciou aos filhos de Israel, na Torá, quando da libertação do Egito:

*“Quando YHWH te houver introduzido na terra dos cananeus, dos heteus, dos amorreus, dos heveus e dos jebuseus, que ele jurou a teus pais que te daria, terra que mana leite e mel, guardarás este culto neste mês.” (Shemot/Êxodo 13:5)*

A promessa, portanto, à semente, ou descendência, de Avraham (Abraão) é interpretada pela própria Torá como uma referência aos filhos de Israel. Isto é, a pessoas (no plural), e não a uma só pessoa, como propõe Sha'ul (Paulo).

## 57) O Justo Viverá Pela Fé

*“Todos aqueles, pois, que são das obras da lei estão debaixo da maldição; porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da lei, para fazê-las. E é evidente que pela lei ninguém será justificado diante de Elohim, porque o justo viverá da fé.” (Gálatas 3:10-11)*

Um dos pilares centrais da teologia paulina é a citação de Havakuk (Habacuque), onde é dito que o justo viveria pela fé. O que Sha'ul (Paulo) interpreta como uma ideia de que o homem deve confiar em sua crença em Yeshua para ser justificado

Porém, vejamos o que diz Havakuk (Habacuque):

*“Eis o soberbo! A sua alma não é reta nele; mas o justo pela sua fé [be'emunato - באמונתו] viverá. Além disso, o vinho é traidor; o homem soberbo não permanece. Ele alarga como o She'ol o seu desejo; como a morte, nunca se pode fartar, mas ajunta a si todas as nações, e congrega a si todos os povos.” (Havakuk/Habacuque 2:4-5)*

Observe que a expressão “sua fé”, na realidade, é o termo hebraico “emunato” (אמונתו). Observe como esse termo é utilizado no Tanach:

*“YHWH, porém, pague a cada um a sua justiça e a sua lealdade [emunato - אמונתו]; pois YHWH te entregou hoje na minha mão, mas eu não quis estender a mão contra o ungido de YHWH.” (Sh'muel Alef/1 Samuel 26:23-24)*

*“Exulte o campo, e tudo o que nele há; então cantarão de júbilo todas as árvores do bosque diante de YHWH, porque ele vem, porque vem julgar a terra: julgará o mundo com justiça e os povos com a sua fidelidade [be'emunato - באמונתו].” (Tehilim/Salmos 96:12-13)*

*“Lembrou-se da sua misericórdia e da sua fidelidade [ve’emunato - ואמונתו] para com a casa de Israel; todas as extremidades da terra viram a salvação do nosso Elohim.”  
(Tehilim/Salmos 98:3)*

*“Porque YHWH é bom; a sua benignidade dura para sempre, e a sua fidelidade [emunato - ואמונתו] de geração em geração.” (Tehilim/Salmos 100:5)*

Em todas as instâncias onde o termo “emunato” aparece, ele se refere à fidelidade do próprio indivíduo, e não à sua capacidade de confiar ou crer!

Em outras palavras, Havakuk afirma que o justo viverá por sua própria confiabilidade, lealdade ou fidelidade a Elohim, e não que o justo seria declarado justo por ter fé em um salvador.

Isso fica ainda mais claro pelo versículo seguinte, onde Havakuk (Habacuque) fala sobre o fato de que o homem soberbo que, ao contrário do justo, não é confiável.

Trata-se, portanto, de outro texto que Sha’ul (Paulo) interpreta de maneira inadequada, a fim de estabelecer sua teologia.

## **58) A Jerusalém de Cima**

*“Ora, esta Hagar é Sinai, um monte da Arábia, que corresponde à Yerushalayim que agora existe, pois é escrava com seus filhos. Mas a Jerusalém que é de cima é livre; a qual é mãe de todos nós. Porque está escrito: Alegra-te, estéril, que não dás à luz; Esforça-te e clama, tu que não estás de parto; Porque os filhos da solitária são mais do que os da que tem marido.” (Gálatas 4:26-27)*

A passagem a que Sha’ul (Paulo) se refere é citada abaixo, em seu contexto:

*“Canta alegremente, ó estéril, que não deste à luz; rompe em cântico, e exclama com alegria, tu que não tiveste dores de parto; porque mais são os filhos da mulher solitária, do que os filhos da casada, diz YHWH. Amplia o lugar da tua tenda, e estendam-se as cortinas das tuas habitações; não o impeças; alonga as tuas cordas, e fixa bem as tuas estacas. Porque transbordarás para a direita e para a esquerda; e a tua descendência possuirá as nações e fará que sejam habitadas as cidades assoladas. Não temas, porque não serás envergonhada; e não te envergonhes, porque não serás humilhada; antes te esquecerás da vergonha da tua mocidade, e não te lembrarás mais do opróbrio da tua viuvez.”  
(Yeshayahu/Isaías 54:1-4)*

O texto de Yeshayahu (Isaías) nada fala sobre uma “Jerusalém do alto”, diferente da “Jerusalém terrena ou de agora”.



Pelo contrário, fica evidente que a Yerushalayim (Jerusalém) a qual Yeshayahu (Isaías) diz que terá filhos é a mesma Yerushalayim (Jerusalém) de outrora, uma vez que ela “se esquecerá da vergonha da mocidade”.

Além disso, o texto não fala sobre filhos espirituais que surgem dentre os que crêem em Melech haMashiach (no Rei Messias), e sim num retorno dos israelitas à sua terra, e na prosperidade de Israel nos tempos vindouros.

Mais uma vez, há uma completa distorção do contexto da profecia por parte de Sha’ul (Paulo).

## 59) Levou Cativo o Cativo

*"Mas a graça foi dada a cada um de nós segundo a medida do dom do Messias. Por isso diz: Subindo ao alto, levou cativo o cativo, E deu dons aos homens. Ora, isto-ele subiu-que é, senão que também antes tinha descido às partes mais baixas da terra? Aquele que desceu é também o mesmo que subiu acima de todos os céus, para cumprir todas as coisas."  
(Efésios 4:7-11)*

Um dos pontos centrais da fé neo-testamentária está explicitado acima. Argumentando a partir de uma suposta profecia Tanach, Sha’ul (Paulo) afirma que Yeshua teria levado cativo o cativo. Trata-se de referência ao Sl. 68:18

Vejamos abaixo o texto a que ele se refere, em seu contexto.

*“Monte grandíssimo é o monte de Bashan; monte de cimos numerosos é o monte de Bashan! Por que estás, ó monte de cimos numerosos, olhando com inveja o monte que Elohim desejou para sua habitação? Na verdade YHWH habitará nele eternamente. Os carros de Elohim são miríades, milhares de milhares. Adonai está no meio deles, como em Sinai no santuário. Tu subiste ao alto, levando os teus cativos; recebeste dons dentre os homens, e até dentre os rebeldes, para que Yah Elohim habitasse entre eles. Bendito seja Adonai, que diariamente leva a nossa carga, o El que é a nossa salvação. El é para nós um El de libertação; a YHWH Adonai pertence o livramento da morte. Mas Elohim esmagará a cabeça de seus inimigos, o crânio cabeludo daquele que prossegue em suas culpas.” (Tehilim/Salmos 68:15-21)*

O texto acima se refere a Bashan, cuja região equivale hoje às colinas de Golan. Trata-se de uma região montanhosa. Bashan era terra de inimigos dos israelitas.

Por estar em montes numerosos, o salmista afirma que Bashan fez subir os seus cativos. Trata-se aqui de referência a prisioneiros de guerra. E o salmo afirma que Elohim destruiria os inimigos do seu povo.

Não é difícil observar que o salmo não possui qualquer relação com Melech haMashiach (o Rei Messias) nem com algum tipo de redentor que levaria consigo o cativo da morte ao subir aos céus.

É assustador observar que um salmo tão descontextualizado dê origem a tão importante doutrina neo-testamentária.

## 60) A qual dos anjos?

*"E outra vez, quando introduz no mundo o primogênito, diz: E todos os anjos de Elohim o adorem. E, quanto aos anjos, diz: Faz dos seus anjos espíritos, E de seus ministros labareda de fogo. Mas, do Filho, diz: O Elohim, o teu trono subsiste pelos séculos dos séculos; Cetro de equidade é o cetro do teu reino. Amaste a justiça e odiaste a iniquidade; por isso Elohim, o teu Elohim, te ungiu Com óleo de alegria mais do que a teus companheiros."*  
(Hebreus 1:5-9)

O argumento do autor de Ivrim (Hebreus) se baseia em dois salmos: O salmo 2, e o salmo 45.

Ambos são verificados no material "O Conceito de Mashiach". Não há razões para supor que o Sl. 2 não se refira a David, embora não seja impossível que ele se aplique a Melech haMashiach (o Rei Messias).

Já o salmo 45 é um cântico de amor escrito para um dos reis de Israel, e não se encaixa com o contexto proposto.

Além disso, vale ressaltar que o termo "filho" aplicado aos reis de Israel também é comum no Tanach, conforme visto no material "O Conceito de Mashiach"

## 61) O Sacerdócio de Malki-Tsedek

*"Para que por duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Elohim minta, tenhamos a firme consolação, nós, os que pomos o nosso refúgio em reter a esperança proposta; A qual temos como âncora da alma, segura e firme, e que penetra até ao interior do véu, onde Yeshua, nosso precursor, entrou por nós, feito eternamente sumo sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque." (Hebreus 6:18-20)*

*"De sorte que, se a perfeição fosse pelo sacerdócio levítico (porque sob ele o povo recebeu a lei), que necessidade havia logo de que outro sacerdote se levantasse, segundo a ordem de Melquisedeque, e não fosse chamado segundo a ordem de Arão? Porque, mudando-se o sacerdócio, necessariamente se faz também mudança da lei. Porque aquele de quem estas coisas se dizem pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar, visto ser manifesto que nosso Senhor procedeu de Judá, e concernente a essa tribo nunca Moisés falou de*

*sacerdócio. E muito mais manifesto é ainda, se à semelhança de Melquisedeque se levantar outro sacerdote, que não foi feito segundo a lei do mandamento carnal, mas segundo a virtude da vida incorruptível. Porque dele assim se testifica: Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque. Porque o precedente mandamento é ab-rogado por causa da sua fraqueza e inutilidade (Pois a lei nenhuma coisa aperfeiçoou) e desta sorte é introduzida uma melhor esperança, pela qual chegamos a Elohim. E visto como não é sem prestar juramento (porque certamente aqueles, sem juramento, foram feitos sacerdotes, Mas este com juramento por aquele que lhe disse: Jurou o Senhor, e não se arrependerá; Tu és sacerdote eternamente, Segundo a ordem de Melquisedeque).” (Hebreus 7:11-21)*

O autor de Ivrim (Hebreus) argumenta a partir de duas premissas:

- Existe uma ordem sacerdotal de Malki-Tsedek (Melquisedeque)
- Essa ordem substitui ao sacerdócio dos filhos de Levi, que seria tornado obsoleto (alguns interpretam como abolido desde já; outros como uma abolição futura).

No material “O Conceito de Mashiach”, observa-se que o salmo 110 não estabelece nenhuma ordem sacerdotal de Malki-Tsedek.

Mesmo que fosse possível reinterpretar o salmo acima, no material “Expição, Sacerdócio e o 3o. Templo” é possível verificar que não apenas a ordem de Levi permaneceria atuante no fim dos tempos, como também não há qualquer menção a uma “ordem de Malki-Tsedek” em tal época.

Pelo contrário, o ofício de cohen hagadol (sumo sacerdote) continua a ser executado por pessoas que precisam, inclusive, fazer ofertas pelos seus próprios pecados.

## **62) Mediador da Nova Aliança**

*"Mas agora alcançou ele ministério tanto mais excelente, quanto é mediador de uma melhor aliança que está confirmada em melhores promessas. Porque, se aquela primeira fora irrepreensível, nunca se teria buscado lugar para a segunda. Porque, repreendendo-os, lhes diz: Eis que virão dias, diz o Senhor, Em que com a casa de Israel e com a casa de Judá estabecerei uma nova aliança, Não segundo a aliança que fiz com seus pais No dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; Como não permaneceram naquela minha aliança, Eu para eles não atentei, diz o Senhor. Porque esta é a aliança que depois daqueles dias Farei com a casa de Israel, diz o Senhor; Porei as minhas leis no seu entendimento, E em seu coração as escreverei; E eu lhes serei por Elohim,, E eles me serão por povo; E não ensinará cada um a seu próximo, Nem cada um ao seu irmão, dizendo: Conhece o Senhor; Porque todos me conhecerão, Desde o menor deles até ao maior. Porque serei misericordioso para com suas iniquidades, E de seus pecados e de suas prevaricações não me lembrarei mais. Dizendo Nova aliança, envelheceu a primeira. Ora, o que foi tornado velho, e se envelhece, perto está de acabar." (Hebreus 8:6-13)*

O texto citado pelo autor de Hebreus (Ivrim) é o seguinte:

*“Eis que dias vêm, diz YHWH, em que semearei a casa de Israel, e a casa de Yehudá, com a semente de homens, e com a semente de animais. E será que, como velei sobre eles, para arrancar, e para derrubar, e para transtornar, e para destruir, e para afligir, assim velarei sobre eles, para edificar e para plantar, diz YHWH. Naqueles dias nunca mais dirão: Os pais comeram uvas verdes, e os dentes dos filhos se embotaram. Mas cada um morrerá pela sua iniquidade; de todo o homem que comer as uvas verdes os dentes se embotarão. Eis que dias vêm, diz YHWH, em que farei uma aliança nova com a casa de Israel e com a casa de Yehudá. Não conforme a aliança que fiz com seus pais, no dia em que os tomei pela mão, para os tirar da terra do Egito; porque eles invalidaram a minha aliança apesar de eu os haver desposado, diz YHWH. Mas esta é a aliança que farei com a casa de Israel depois daqueles dias, diz YHWH: Porei a minha Torá no seu interior, e a escreverei no seu coração; e eu serei o seu Elohim e eles serão o meu povo.” (Yirmiyahu/Jeremias 31:27-33)*

Como se pode perceber, não há nenhuma menção à figura de um mediador para a chamada Nova Aliança, ou Aliança Renovada. Pelo contrário, a ideia de que ninguém precisaria ensinar o próximo da a entender um relacionamento direto com Elohim.

Não é impossível, embora seja improvável, a utilização do texto supracitado da forma que o autor de Ivrim (Hebreus) propõe, pois o texto de Yirmiyahu (Jeremias) não faz qualquer menção a um mediador. Fosse o suposto mediador uma figura tão fundamental como propõe a teologia neo-testamentária, seria razoável imaginar sua menção em Yirmiyahu (Jeremias), mas isso não ocorre.

Portanto, trata-se na melhor das hipóteses de um argumento circular: Seria preciso crer na B'rit Chadashá (Novo Testamento) para que isso fizesse sentido, uma vez que o Tanach jamais menciona tal coisa.

Em outras palavras, não há como verificar esse argumento.

### **63) Remissão por Sangue**

*"E quase todas as coisas, segundo a lei, se purificam com sangue; e sem derramamento de sangue não há remissão." (Hebreus 9:22)*

A ideia do autor de Ivrim (Hebreus) de que sem sangue não há remissão é refutada no material “Graça, Sacrifício e Expição”, onde são apresentadas dezenas de exemplos contrários a essa ideia.

## 64) Sacrifício e Oferta

*"Porque é impossível que o sangue dos touros e dos bodes tire os pecados. Por isso, entrando no mundo, diz: Sacrifício e oferta não quiseste, Mas corpo me preparaste; Holocaustos e oblações pelo pecado não te agradaram. Então disse: Eis aqui venho (No princípio do livro está escrito de mim), Para fazer, ó Elohim, a tua vontade." (Hebreus 10:4-7)*

O autor de Ivrim (Hebreus) cita o Sl. 40:6-13, que abaixo é apresentado em seu contexto:

*"Sacrifício e oferta não quiseste; os meus ouvidos abriste; holocausto e expiação pelo pecado não reclamaste. Então disse: Eis aqui venho; no rolo do livro de mim está escrito. Deleito-me em fazer a tua vontade, ó Elohim meu; sim, a tua Torá está dentro do meu coração. Preguei a justiça na grande congregação; eis que não retive os meus lábios, YHWH, tu o sabes. Não escondi a tua justiça dentro do meu coração; apregoei a tua fidelidade e a tua salvação. Não escondi da grande congregação a tua benignidade e a tua verdade. Não retires de mim, YHWH, as tuas misericórdias; guardem-me continuamente a tua benignidade e a tua verdade. Porque males sem número me têm rodeado; as minhas iniquidades me prenderam de modo que não posso olhar para cima. São mais numerosas do que os cabelos da minha cabeça; assim desfalece o meu coração. Digna-te, YHWH, livrar-me: YHWH, apressa-te em meu auxílio." (Tehilim/Salmos 40:6-13)*

É verdade que o autor do salmo se refere à obediência como superior ao sacrifício. Observe, porém, que o salmo em momento alguma fala do sacrifício de animais como ineficaz enquanto rito expiatório.

Mas, o principal problema da atribuição do autor de Ivrim (Hebreus) desse salmo a Yeshua, enquanto suposta profecia, é que o sujeito do salmo pede a Elohim para livrá-lo de seus próprios pecados, e pede que Elohim não afaste dele a misericórdia do perdão. Seria teologicamente problemático aplicar tal conceito a Yeshua.

Pode-se perceber, portanto, que o autor de Ivrim (Hebreus) tirou completamente o texto de seu contexto original.

## 65) Ausência de Ofertas de Pecado

*"E também o Espírito Santo no-lo testifica, porque depois de haver dito: Esta é a aliança que farei com eles Depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei as minhas leis em seus corações, E as escreverei em seus entendimentos; acrescenta: E jamais me lembrarei de seus pecados e de suas iniquidades. Ora, onde há remissão destes, não há mais oblação pelo pecado." (Hebreus 10:15-18)*

O autor de Ivrim (Hebreus) cita o texto de Yirmiyahu (Jeremias) 31, já analisado anteriormente:

*“E não ensinarão mais cada um a seu próximo, nem cada um a seu irmão, dizendo: Conheci a YHWH; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior, diz YHWH; pois lhes perdoarei a sua iniquidade, e não me lembrarei mais dos seus pecados.” (Yirmiyahu/Jeremias 31:34)*

O texto não diz que Israel nunca mais pecaria. O texto apenas afirma que os pecados que levaram o povo ao exílio (o contexto de Jr. 31 fala do regresso) seriam perdoados e esquecidos.

É seria até possível afirmar que Israel não mais viria a cometer pecado grave, de modo a ser exilado, mas isso não significa que o não haveria mais oblação pelo pecado.

Pelo contrário, os sacrifícios aparecem ainda no fim dos tempos:

*“Tocará ao príncipe dar os holocaustos, as ofertas de cereais e as libações, nas festas, nas luas novas e nos Shabatot, em todas as festas fixas da casa de Israel. Ele proverá a oferta pelo pecado, a oferta de cereais, o holocausto e as ofertas pacíficas, para fazer expiação pela casa de Israel.” (Yechezkel/Ezequiel 45:17)*

No material, “Expiação, Sacerdócio e o 3o. Templo” a questão aparece ainda mais clara.

Mesmo que suponhamos que na ressurreição não haverá mais pecado, certamente a questão não se encaixa cronologicamente com a narrativa de Ivrim (Hebreus), que propõe uma realidade presente, ou no mínimo iminente.

### **III - Conclusão da Parte II**

Após avaliadas as profecias desta segunda parte, temos o seguinte quadro:

De um total de 35 referências proféticas na B'rit Chadashá (Novo Testamento), 33 (ou 94.3%) estão citadas fora de contexto, e não se encaixam efetivamente com a vida de Yeshua ou com o que se supõe sobre sua obra e/ou seu papel teológico.

As únicas 2 profecias que se encaixam (ou 5.7%) são possíveis, porém improváveis. Em um caso, temos o suposto tribunal messiânico de Rm. 14:10-12, que não é citado em Is. 45:20-25. No segundo, temos a ideia do mediador da Nova Aliança (ou Aliança Renovada), citado em Hb. 8:6-13, e que não aparece no texto mencionado pelo autor, que é o texto de Jr. 31:27-33.

Se a análise for feita a partir de instâncias proféticas, a estatística até teria uma modesta melhora, passando a 2 profecias (ou 6.45%) em 31. Permanece, contudo, o fato, de que não houve na segunda parte de nossa análise uma instância sequer de citações proféticas que fosse possível, sem ser improvável.

#### IV - Resumo Geral

Abaixo, um resumo geral das passagens avaliadas, nos dois cenários. Primeiramente, por citação:

	<b>Total de Citações</b>	<b>Percentual</b>
Impossíveis e/ou Totalmente Fora de Contexto	87	91.6%
Possíveis, porém improváveis	5	5.3%
Possíveis, porém há outra interpretação igualmente plausível	3	3.1%
Possíveis, e improváveis de terem outra interpretação	0	0%
Irrefutáveis	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>95</b>	<b>100%</b>

Observe os mesmos dados abaixo, indicados por referência profética:

	<b>Total de Referências</b>	<b>Percentual</b>
Impossíveis e/ou Totalmente Fora de Contexto	59	90.8%
Possíveis, porém improváveis	5	7.7%
Possíveis, porém há outra interpretação igualmente plausível	1	1.5%
Possíveis, e improváveis de terem outra interpretação	0	0%
Irrefutáveis	0	0%
<b>Total Geral</b>	<b>65</b>	<b>100%</b>

## V - Conclusão Geral

Como se pode perceber, a chamada B'rit Chadashá (Novo Testamento) não passa no teste que ela própria estabelece, pois a grande maioria das passagens que ela própria cita do Tanach está fora de contexto e não se sustenta.

Algumas poucas seriam até possíveis, mas são muitíssimo improváveis. Elas seriam justificáveis se a maioria das referências fosse possível ou irrefutável.

A única instância em que há passagens onde a interpretação do Tanach é favorável é o episódio em que Yeshua argumenta com os p'rushim (fariseus) que o Sl. 110 é messiânico. Mesmo admitindo que isso seja verdadeiro, o salmo em questão não é suficiente para indicar a identidade de Melech haMashiach (o Rei Messias).

Considerando que, conforme demonstrado no material “O Conceito de Mashiach”, o Tanach também tem uma visão muito diferente acerca até mesmo da importância de Melech haMashiach (o Rei Messias), que não é mais do que apenas um líder político em Israel, e das circunstâncias de seu aparecimento, pode-se concluir com total certeza que o Tanach não é a base para as ideias encontradas na chamada B'rit Chadashá (Novo Testamento).

Igualmente ausente do Tanach é a ideia de Melech haMashiach (o Rei Messias) como objeto de fé, culto, ou como mediador entre Elohim e os homens.

O mesmo pode ser dito para suas teorias expiatórias, que também foram analisadas no material “Graça, Sacrifício e Expição”. Tais elementos são lançados pela B'rit Chadashá (Novo Testamento) sem encontrarem eco no Tanach. Constituem, portanto, uma nova revelação, muito diferente e distante do Tanach.

Elohim nos disse:

*“Assim diz YHWH: Ponde-vos nos caminhos, e vede, e perguntai pelas veredas antigas, qual é o bom caminho, e andai por ele; e achareis descanso para as vossas almas; mas eles dizem: Não andaremos nele.” (Yirmiyahu/Jeremias 6:16)*

Essas veredas já eram antigas nos tempos de Yirmiyahu (Jeremias), e portanto não podem ser novas revelações, nem novos conceitos.

Sendo assim, não resta outra conclusão senão a de que toda fé, crença e/ou religião criada em torno de Yeshua de Nazaré é insustentável pelo Tanach.

É compreensível que dar o passo de superar uma figura que é tão central na fé cristã seja um processo difícil, demorado e doloroso. Não se pode desprezar o apego emocional de tal figura, e talvez isso nos ajude a entender a dificuldade que nossos pais tiveram de deixar o apego aos ídolos da terra.



Mas, a idolatria deve ser superada por todo israelita que deseja efetivamente concluir o seu processo de teshuvá, pois assim diz YHWH:

*“Congregai-vos, e vinde; chegai-vos juntos, os que escapastes das nações; nada sabem os que conduzem em procissão as suas imagens de escultura, feitas de madeira, e rogam a um El [poder/divindade] que não pode salvar. Anunciai, e chegai-vos, e tomai conselho todos juntos; quem fez ouvir isto desde a antiguidade? Quem desde então o anunciou? Porventura não sou eu, YHWH? Pois não há outro elohim senão eu; El justo e Salvador não há além de mim. Olhai para mim, e sereis salvos, vós, todos os termos da terra; porque eu sou Elohim, e não há outro. Por mim mesmo tenho jurado, já saiu da minha boca a palavra de justiça, e não tornará atrás; que diante de mim se dobrará todo o joelho, e por mim jurará toda a língua. De mim se dirá: Deveras em YHWH há justiça e força; até ele virão, mas serão envergonhados todos os que se indignarem contra ele. Mas em YHWH será justificada, e se gloriará toda a descendência de Israel.” (Yeshayahu/Isaías 45:20-25)*